

O ENSINO DE FÍSICA ATRAVÉS DA LÍNGUA DE SINAIS(LIBRAS): PENSANDO A INCLUSÃO SOCIAL NA FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES

Jailton Francisco Gomes¹, Antonia Alice da Silva Bezerra¹, Paulo Oliveira da Silva¹, Cláudio Rejane da Silva Dantas¹, M^a Reberlânia Souza Pereira²

Resumo: Na história da educação dos surdos, três filosofias foram difundidas: O oralismo, a comunicação total e o bilinguismo; sendo esta última a filosofia mais aceita atualmente, apesar das três coexistirem. Esta reconhece a língua de sinais como língua materna dos surdos e pressupõe o aprendizado do português como segunda língua. Inicialmente acreditava-se que os sujeitos surdos eram incapazes de aprender, posteriormente com a institucionalização do atendimento sua forma de linguagem foi banida das instituições escolares por muito tempo. Só recentemente com a adoção do bilinguismo e investimentos em pesquisas sobre a língua de sinais é que a forma de expressão dos surdos foi reconhecida; O curso de Licenciatura em Física da Universidade Regional do Cariri – URCA pretende iniciar e contribuir com a possibilidade de desenvolver projetos que busque a inserção e inclusão de todos para a aquisição dos conhecimentos científicos tão relevantes no mundo atual. Assim brota o interesse de realizarmos atividades de pesquisa e extensão que possa levar o ensino de Ciências para alunos surdos da região CRAJUBAR. É importante explicitar que o interesse parte do pensar acerca da promulgação da Lei nº 10.436, apontada como “Lei de Libras”, em 22 de dezembro de 2005 passando para a história como um marco positivo na luta pelos direitos de cidadania dos surdos brasileiros. O Decreto 5.626 prevê a inserção da língua de sinais como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores (as licenciaturas) para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e como disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional. O curso de Licenciatura busca promover a formação dos licenciandos em políticas públicas que contempla a temática da inclusão escolar. Para isso almejamos promover discussões críticas reflexivas sobre políticas públicas que norteiam este enfoque buscando trazer o debate para o momento de formação inicial dos licenciandos. Ainda é um desafio pensar a inserção da disciplina de LIBRAS nos cursos de Licenciatura desta Universidade, e um agravante receber estudantes surdos nos cursos de graduação principalmente das áreas das ciências exatas. Por isso é urgente trazer à tona no momento da formação inicial de futuros professores discussões referente ao direito de todos ao acesso a educação e os pressupostos teóricos e práticos do uso da Língua de Sinais como segunda língua oficial. Buscamos com este projeto refletir as possibilidades e limitações de ensino e da aprendizagem de conhecimentos de Física para os estudantes surdos da região. Enfatizamos que muitos fazem uma relação do uso da LIBRAS como técnica de imitação, assim quem não tem contato com a comunidade surda, cabe à restrição de pensar que qualquer objeto, ação ou atividade tem relação direta com a forma que representa e, a partir disso, basta simplesmente passar tal figuração de imagem para gestos compatíveis que os represente. Esse é um dos mitos que geram muitos conflitos. Inicialmente iremos planejar oficinas que irão discutir alguns aspectos conceituais do Componente Física (Mecânica, Termodinâmica, Óptica, Eletricidade e Magnetismo; Física Moderna) discussões

da Física Clássica e contemporânea que incorpora saberes essenciais que dão suporte ao entendimento de muitos fenômenos do cotidiano dos estudantes. Para cada tema gerador explicitado anteriormente será planejado uma abordagem da física de baixo custo que utiliza materiais do dia-a-dia dos estudantes, tais como brinquedos, jogos e materiais para a instrumentação ou criação de experimentos pelos alunos surdos que discutam os conceitos de física em seu funcionamento. Acreditando que poderemos estar contribuindo com o acesso aos conhecimentos da física escolar pelos alunos surdos a partir de uma perspectiva lúdica. Iniciamos atividades de revisão de literatura e planejamento de oficinas apresentando experimentos que discutem conceitos de física buscando uma metodologia de explicação através da Língua de Sinais (LIBRAS) valorizando o argumento do estudante e registrando por meio de registro em um diário de campo e possivelmente gravações com recurso de vídeo as aulas para análise posteriores. Acreditamos que poderemos estar contribuindo com o acesso aos conhecimentos da física escolar pelos alunos surdos a partir de uma perspectiva lúdica. As oficinas poderão ser realizadas na Associação dos Surdos (INTRA) da cidade de Juazeiro do Norte/CE, no ambiente escolar ou no Laboratório de Física do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Regional do Cariri – URCA, sendo a turma composta por estudantes regularmente matriculados no ensino médio. A quantidade de alunos para as oficinas serão definidas após o levantamento da quantidade de surdos estudantes que existem matriculados nas escolas do perímetro CRAJUBAR (Crato, Juazeiro e Barbalha). Tendo em vista que este projeto de extensão possuir caráter de investigação científica será seguido um rigor de pesquisa dentro da perspectiva da pesquisa qualitativa em que estaremos refletindo as concepções de estudantes sobre a ciência. Utilizaremos recursos de coleta de dados a entrevista com questões guias previamente formuladas. Será importante dizer que utilizaremos os recursos de vídeos para registrarmos os momentos e posteriormente analisarmos sob a luz da teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel que valoriza as concepções prévias dos educandos. Após planejamento de um curso de Física experimental para estudantes surdos pretendemos promover a reflexão crítica sobre um novo olhar para o processo de formação de futuros professores com o propósito de serem preparados para lidar com questões de inclusão, principalmente pela necessidade de garantia de acesso de todos à formação científica. O licenciando poderá ser estimulado a ensinar oferecer aprendizagem de conceitos de Física escolar utilizando a abordagem da Física Prática de laboratório para estudantes surdos. Pretende-se atender uma maior parte dos estudantes regularmente matriculados na rede pública de ensino da Educação Básica. A investigação poderá despertar a necessidade de desenvolvermos um material (produto) didático que possa apoiar o ensino de ciências com a linguagem de sinais. Assim emana a ideia de elaborarmos um pequeno manual com procedimentos experimentais para o ensino e aprendizagem de ciência através da LIBRAS e que possa servir de material de apoio para outros professores que desejarem utilizar esta proposta respeitando cada contexto escolar. Pretende-se socializarmos esta experiência em momentos de realização de eventos de divulgação científica na região e fora dela. Buscamos enfrentar o desafio de pensarmos significados de conceitos da ciência através de terminologias da linguagem de Sinais. Pensarmos significados de conceitos da ciência representado pela terminologias da linguagem de Sinais.

Palavras-chave:Palavra1 Ensino de Física. Palavra2 Inclusão. Palavra3 Libras.